



## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2014

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015. Raia Drogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2014 (4T14) e ao ano de 2014. As demonstrações financeiras de Raia Drogasil S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram preparadas em conformidade com os requerimentos do IFRS e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as práticas brasileiras e internacionais de auditoria. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2013.

Em função da constituição de Raia Drogasil S.A., incorremos em 2014 e 2013 em despesas não recorrentes relativas aos custos com a integração. Para uma melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos os nossos resultados ajustados de 2014 e 2013 não considerando tais despesas.

Registramos em abril e maio de 2013 a redução dos encargos sociais sobre a folha de pagamento, a qual foi classificada na rubrica Impostos e Devoluções sobre Vendas, já que passaram a representar um percentual da receita. Para manter a comparabilidade histórica, reclassificamos tais encargos como Despesa com Vendas.

### PRINCIPAIS DESTAQUES:

- **Lojas:** 1.091 lojas em operação (abertura de 131 lojas e encerramento de 11 lojas em 2014)
- **Receita Bruta:** R\$ 7,7 bilhões, crescimento de 18,5% (11,4% mesmas lojas)
- **Margem Bruta:** 27,6% da receita bruta, crescimento de 0,8 ponto percentual
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 506,2 milhões, uma margem EBITDA de 6,6% e um incremento de 41,8%
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$ 270,4 milhões, margem líquida de 3,5% e um incremento de 53,8%
- **Fluxo de Caixa:** R\$ 55,1 milhões positivos de fluxo de caixa livre e R\$ 2,9 de geração total
- **ROIC:** 15,0%, um incremento de 4,7%

RADL3: R\$ 28,05/ação

Total de Ações: 330.386.000

Valor de Mercado: R\$ 9.267 milhões

Fechamento: 25 de fevereiro de 2015

#### Contatos de RI:

Eugênio De Zagottis  
Gabriel Rozenberg  
Corina Steindler

Tel.: +55 11 3769-7159

E-mail: ri@raiadrogasil.com.br

Sumário	2013	2014	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
<i>(R\$ mil)</i>							
# de Lojas (final do período)	967	1.091	967	986	1.015	1.045	1.091
Abertura de Lojas	131	131	41	18	29	33	51
Fechamento de Lojas	(24)	(11)	(4)	(1)	(2)	(3)	(5)
Reaberturas/(Suspensões) Líquidas	(4)	4	(1)	2	2	0	0
# de Lojas (média do período)	902	1.020	950	977	1.003	1.031	1.067
# de funcionários	21.482	23.675	21.482	21.578	22.090	22.753	23.675
# de farmacêuticos	3.322	3.927	3.322	3.451	3.587	3.747	3.927
# de atendimentos	133.923	145.510	34.803	34.078	36.078	37.536	37.818
Receita Bruta	6.464.103	7.658.890	1.738.649	1.718.910	1.856.576	1.990.328	2.093.076
Lucro Bruto Ajustado	1.732.297	2.110.192	464.412	462.109	522.254	548.200	577.629
% da Receita Bruta	26,8%	27,6%	26,7%	26,9%	28,1%	27,5%	27,6%
EBITDA Ajustado	357.035	506.168	96.607	87.323	131.295	139.947	147.603
% da Receita Bruta	5,5%	6,6%	5,6%	5,1%	7,1%	7,0%	7,1%
Lucro Líquido Ajustado	175.810	270.431	48.067	40.720	73.820	80.494	75.397
% da Receita Bruta	2,7%	3,5%	2,8%	2,4%	4,0%	4,0%	3,8%
Lucro Líquido	100.985	221.386	27.818	29.131	62.120	67.979	62.157
% da Receita Bruta	1,6%	2,9%	1,6%	1,7%	3,3%	3,4%	3,1%
Fluxo de Caixa Livre	90.676	55.086	73.552	(118.953)	52.571	25.461	96.006



## CARTA AOS ACIONISTAS

O exercício fiscal de 2014 representou um marco na história da Raia Drogasil, por ter sido o primeiro ano no qual pudemos operar como uma empresa integralmente unificada. O sucesso obtido na nossa integração permitiu que passássemos a compartilhar ativos e competências que são únicos no setor entre duas das principais marcas do varejo brasileiro, concretizando a visão que norteou a constituição da Raia Drogasil há três anos. Como resultado, demos um salto na execução, no atendimento aos clientes e na criação de valor para os nossos acionistas.

No dia 28 de fevereiro de 2014, concluímos a integração dos nossos sistemas e processos através do *roll-out* do novo ERP unificado para lojas e centros de distribuição. Isto nos permitiu oferecer funcionalidades avançadas e proprietárias, tais como de precificação, promoções, gestão de estoques e de CRM, que resultaram em uma melhor prestação de serviços aos nossos clientes e em incrementos de produtividade para a Companhia. Além disso, unificamos também as nossas operações logísticas e colocamos a nova cadeia integrada de suprimentos a serviço de ambas as marcas, o que resultou em reduções nas distâncias percorridas, das sobreposições de rotas e dos *lead-times* de entrega, bem como em uma maior frequência de abastecimento para as lojas, reduzindo os custos logísticos e os níveis de faltas. Acreditamos ter ainda ganhos adicionais a realizar na medida em que concluímos a unificação dos sistemas de lojas e disponibilizarmos outras funcionalidades que adicionem valor para melhor servirmos os nossos clientes.

Concluímos o exercício com R\$ 7,7 bilhões em receita bruta, um crescimento de 18,5% em relação a 2013, o que demonstra tanto a característica defensiva do nosso setor como a melhoria obtida no nosso padrão de execução. Inauguramos 131 novas lojas pelo segundo ano consecutivo e encerramos 11 lojas. Nos últimos cinco anos, abrimos um total de 569 lojas, um ritmo de expansão sem precedentes na história do varejo farmacêutico do Brasil. Nossa expansão orgânica, aliada ao crescimento das vendas mesmas lojas, gerou um incremento de receita de R\$ 1,2 bilhão em 2014, aproximadamente o patamar de receita total da oitava maior rede de drogarias, consolidando a nossa liderança do mercado brasileiro. Destacamos o sucesso da nossa expansão no Nordeste, onde inauguramos 22 novas lojas e ingressamos em cinco novos estados somente em 2014. Reiteramos o guidance de 130 novas aberturas para 2015 e a nossa crença de poder sustentar um patamar acelerado de crescimento por diversos anos à frente.

O EBITDA totalizou R\$ 506,2 milhões, um incremento de 41,8%. A margem EBITDA atingiu 6,6%, uma elevação de 1,1 ponto percentual. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 270,4 milhões, uma margem líquida de 3,5%. Geramos um fluxo de caixa livre de R\$ 55,1 milhões e um fluxo de caixa total de R\$ 2,9 milhões, nosso segundo ano consecutivo com geração positiva de caixa livre e total. O fluxo de caixa das operações totalizou R\$ 326,1 milhões, dos quais R\$ 271,0 milhões foram investidos em ativos fixos com forte disciplina financeira, buscando retornos consistentes com o nosso histórico. Como consequência, o ROIC atingiu 15,0%, um incremento de 4,7 pontos percentuais, e deve seguir crescendo no futuro via ganhos de produtividade e em função da maturação do portfólio de lojas. Por fim, geramos um Retorno Total aos Acionistas de 72,4%, a partir de uma valorização da ação de 71,5% no ano e de um *dividend yield* de 0,5%.

Nosso foco em execução vai além da integração: estamos empreendendo um programa agressivo de reformas (218 lojas em 2014 e 250 programadas para 2015), e fortalecemos de forma significativa a precificação, o sortimento e o merchandising nas filiais Drogasil, analisamos os processos e sistemas de loja, identificando gaps para reengenharia, e fortalecemos a estrutura corporativa em áreas vitais como gestão de categorias e recursos humanos. No âmbito corporativo, seguimos com um rigoroso programa de gestão de custos e introduzimos um programa de remuneração variável com ações restritas para incentivar nossos executivos e alinhar interesses com os acionistas.

Nos últimos três anos, nosso foco foi na conclusão da integração e em operar ambas as nossas marcas dentro do melhor padrão existente de execução. Embora reconheçamos ainda ter diversas oportunidades de melhoria, especialmente em relação à novas funcionalidades a serem disponibilizadas via unificação dos sistemas de loja, a nova agenda da gestão que se inicia em 2015 perseguirá a inovação e a criação de novas competências, visando expandir os limites da nossa execução. Definimos quatro pilares que nos permitirão criar novos diferenciais para a Companhia e adicionar mais valor para os nossos clientes: **Expandir Organicamente, Introduzir Novos Formatos, Aprimorar a Gestão de Categorias e a Experiência de Compra**, e também **Engajar, Analisar e Potencializar Clientes**.

Conforme redefinimos os limites da nossa execução e trabalhamos em uma ambiciosa agenda estratégica, estaremos criando os alicerces que nos permitirão seguir liderando a consolidação do varejo farmacêutico brasileiro, e ao mesmo tempo, sustentar o ciclo de prosperidade que iniciamos em 2014.



## DESAFIOS PARA 2015

Em que pese o forte desempenho alcançado em 2014, temos ambições ainda maiores para o futuro da Companhia. Raia e Drogasil possuem em seu DNA dois importantes elementos, cuja combinação pode mudar o patamar da Companhia: **Execução e Inovação**. Nos primeiros três anos após a fusão, o foco foi na execução, buscando colocar as duas marcas no melhor patamar existente de operação. A partir de 2015, o foco passa a ser em inovar, criando novos diferenciais e competências para redefinir os limites da nossa execução e da criação de valor para clientes e acionistas.

Neste sentido, estabelecemos três grandes prioridades:

**Implantação do Novo Plano Estratégico:** Em 2014, estabelecemos um planejamento estratégico para os próximos cinco anos, que alinha Execução e Inovação em diferentes pilares: **Expandir Organicamente, Introduzir Novos Formatos, Aprimorar Gestão de Categorias e Experiência de Compra**, e também **Engajar, Analisar e Potencializar Clientes**. No tocante à expansão, a nossa liderança de mercado, a força das nossas marcas e da nossa execução, bem como a presença em 17 estados que representam 89% do mercado farmacêutico, nos credenciam para liderar a consolidação do mercado. Em relação a formatos, o desafio imediato é consolidar Farmasil para que se torne um vetor de crescimento futuro. Gestão de Categorias e CRM norteiam o relacionamento com o consumidor e o dele com a loja. Possuímos centenas das melhores esquinas brasileiras, programas de fidelidade cujos clientes representam 78% da receita e um ponto de contato no balcão que nos permite identificar e interagir com os clientes *durante* a experiência de compras, algo que só empresas de e-commerce são capazes. Nosso desafio é alavancar estes ativos para potencializar a experiência de compras, melhorando a identidade visual, sortimento, merchandising, precificação e promoções, usando dados e ciência para alavancar satisfação e lealdade dos clientes. Com este intuito, firmamos parceria exclusiva com a Dunnhumby, líder global em *Data Science*, que nos apoiará na utilização das nossas bases de dados para direcionar nossas decisões. Estas estratégias terão impacto no crescimento e nas margens da Companhia nos próximos anos.

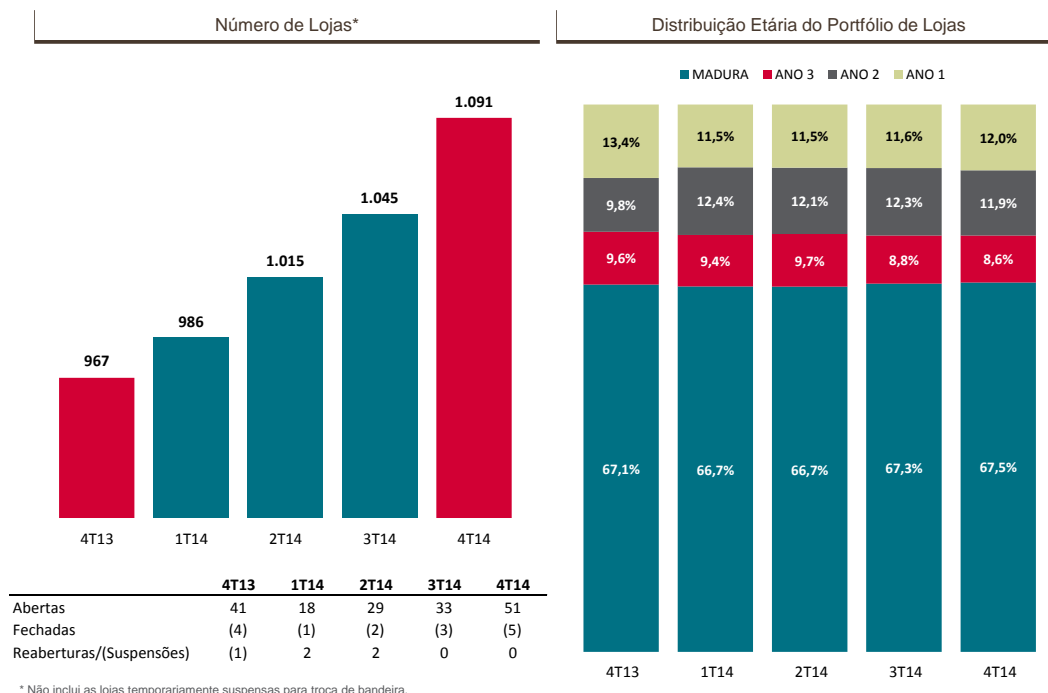
**Atrair, Desenvolver, Engajar e Reter Pessoas:** A implantação deste Plano Estratégico depende inteiramente da nossa capacidade de formar pessoas competentes e engajadas, prontas para liderar ou operar novas lojas e para atender nossos clientes com cortesia e profissionalismo. Para tal, o principal alicerce é o fortalecimento de processos como contratação, treinamento, avaliação e promoção. Tínhamos até recentemente gaps de execução que foram superados através de melhorias na estrutura e na gestão de Recursos Humanos. O principal desafio de longo prazo é a criação e consolidação de uma cultura única e vencedora, algo especialmente importante para uma empresa recentemente constituída via fusão de iguais. O primeiro pilar desta cultura vencedora é o da Oportunidade de Crescimento, que visa engajar e reter os melhores profissionais, desafiando-os a crescer na Empresa. Para isto, é fundamental oferecer um plano de carreira atrativo, com processos robustos de treinamento, avaliação e promoção e que seja meritocrático, ou seja, embasado em decisões de carreira objetivas, criteriosas e transparentes. O segundo pilar é o Senso de Propósito, que é a crença das pessoas de que o seu trabalho serve a uma causa maior, o que cria orgulho e comprometimento. Para isto, é fundamental a disseminação de crenças e valores fortes que encontrem respaldo na realidade. A criação de uma cultura vencedora é um processo de longo prazo, mas que poderá ser transformador para a Companhia.

**Elevar Retornos para os Acionistas:** Nossa estratégia financeira se baseia nos seguintes pilares: *Flexibilidade, Disciplina, Reinvestimento e Retorno aos Acionistas*. A flexibilidade financeira se baseia na manutenção de um balanço forte e em fluxos de caixa livres positivos. A disciplina consiste na tomada contínua de decisões com base em TIR e a avaliação regular das decisões de investimento. Estes pilares servem ao negócio, financiando estratégias que criem valor aos acionistas, elevando progressivamente o ROIC, a distribuição de lucros e o Retorno Total aos Acionistas. Nosso desafio é equilibrar estas variáveis no tempo, já que o crescimento distorce o ROIC e limita as distribuições no curto prazo. Nosso ROIC é historicamente baixo em função do crescimento acelerado, mas se elevaria abruptamente se parássemos de abrir lojas, por exemplo. Mesmo com esta distorção, o ROIC vem crescendo progressivamente, atingindo 15,0% em 2014. Nosso objetivo é subir novos degraus, mantendo os investimentos no negócio com forte disciplina financeira, gerando fluxo de caixa livre positivo e elevando o ROIC ainda mais. Geridos harmonicamente, estes pilares nos permitirão maximizar o Retorno Total aos Acionistas no longo prazo.



## EXPANSÃO DA REDE

Abrimos 131 novas lojas e fechamos 11 em 2014, encerrando o ano com 1.091 lojas em operação, incluindo a reabertura de quatro lojas temporariamente suspensas.



Ao final do período, 32,5% das nossas lojas ainda estavam em estágio de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade.

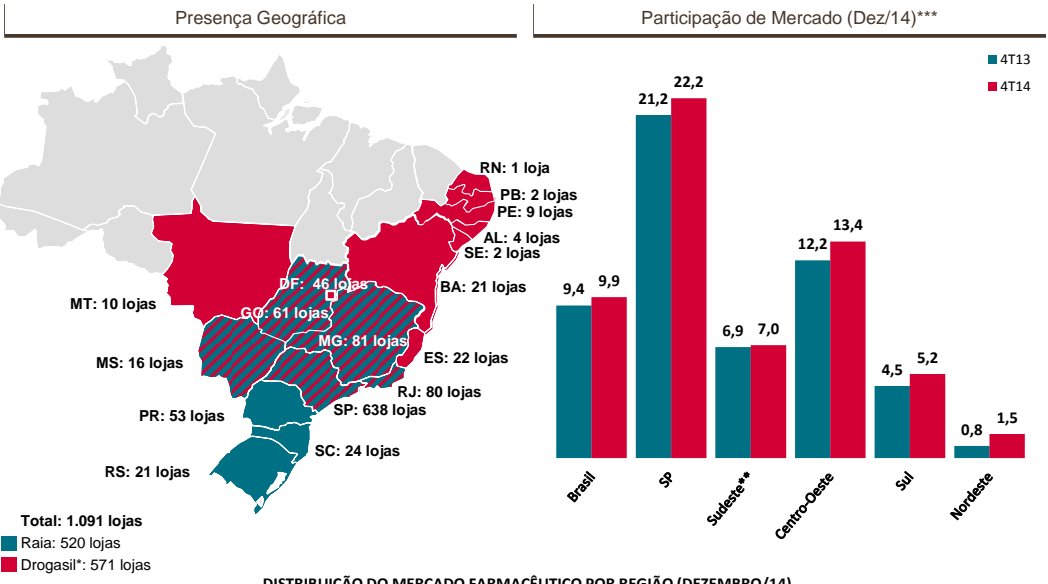
Atingimos uma participação nacional comparável de mercado de 9,9%, um incremento de 0,5 ponto percentual sobre 2013. Nossas participações de mercado foram ajustadas pelo IMS Health de forma a excluir os novos informantes para preservar a comparabilidade histórica. Considerando a adição de novos informantes, a nossa participação nacional foi de 9,7%.

Incrementamos a nossa participação comparável de mercado em todas as regiões onde atuamos. O principal destaque foi São Paulo, com um ganho de participação de 1,0 ponto percentual alavancado pelo nosso crescimento orgânico e pela recuperação progressiva de uma das nossas marcas, que havia perdido participação em 2013. Nos demais estados da região Sudeste, registramos um ganho de participação de 0,1 ponto percentual.

Registramos também um ganho de participação na região Centro-Oeste de 1,2 ponto percentual em função dos bons desempenhos em todos os estados (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Distrito Federal e Goiás). Também registramos um excelente desempenho na região Sul, onde ganhamos 0,7 ponto percentual de participação por meio da maturação das nossas lojas no Paraná e em Santa Catarina e de avanços no Rio Grande do Sul. Por fim, atingimos 1,5% de participação na região Nordeste, impulsionada pelo crescimento da nossa operação na Bahia e pela nossa entrada bem sucedida em cinco novos estados: Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Ao final de 2014 operávamos 1.091 lojas em 17 estados, incluindo o Distrito Federal, que juntos somavam 89% do mercado farmacêutico brasileiro.



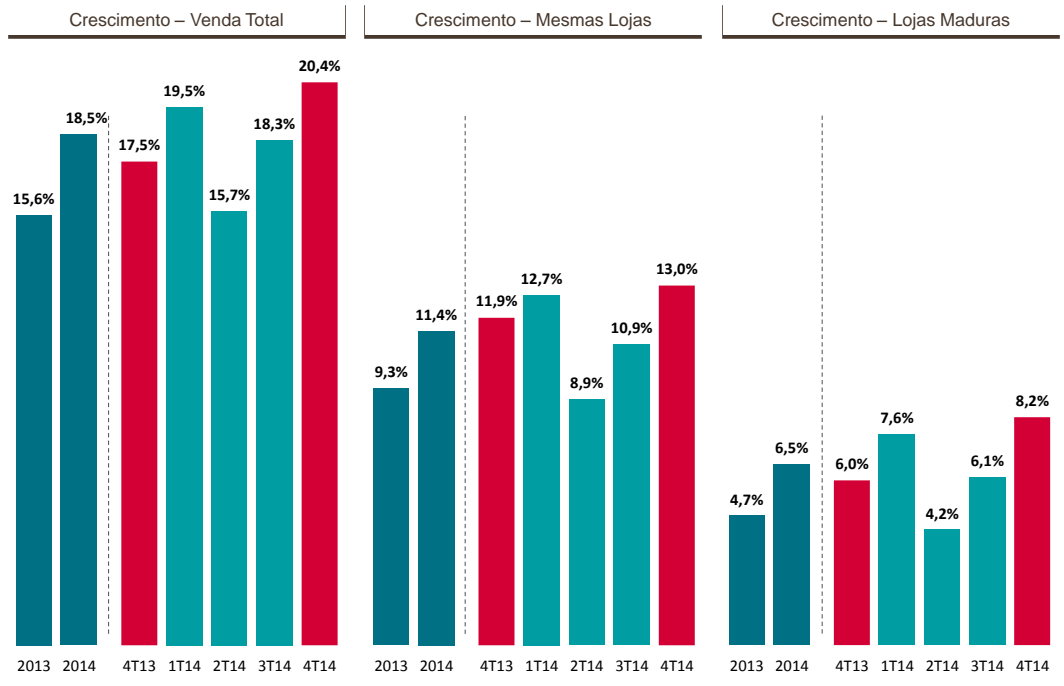


#### DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR REGIÃO (DEZEMBRO/14)

Região	Brasil	SP	Sudeste**	Centro-Oeste	Sul	Nordeste
Participação	100,0%	26,7%	23,9%	8,6%	16,5%	19,3%

Fonte: IMS Health  
 \* Inclui as lojas Farmasil  
 \*\* Exclui São Paulo  
 \*\*\* Participação comparável de mercado, excluindo os novos informantes adicionados ao painel nos últimos 12 meses. Considerando o painel completo o nosso share nacional foi de 9,7%.

## RECEITA BRUTA

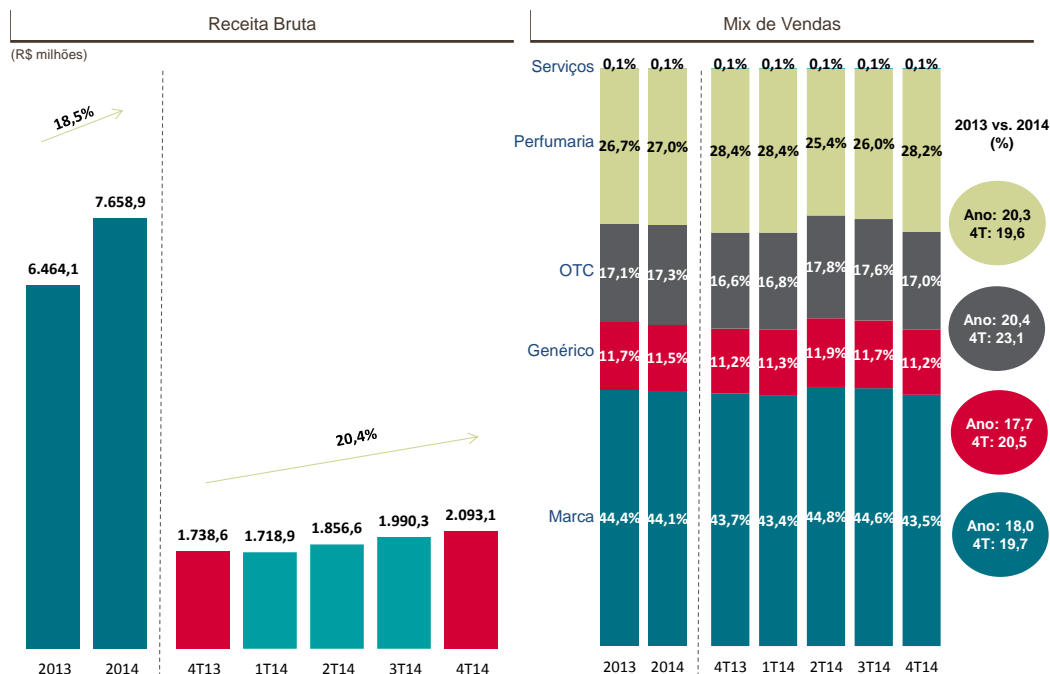




Encerramos o ano com R\$ 7.658,9 milhões de receita bruta, uma elevação de 18,5%. Obtivemos um crescimento médio de 11,4% nas mesmas lojas e de 6,5% nas lojas maduras.

No 4T14, o crescimento total da receita bruta atingiu 20,4%, que correspondeu a um aumento de 13,0% nas mesmas lojas e de 8,2% nas lojas maduras. Registramos no trimestre um efeito calendário positivo de 1,0% quando comparado ao ano anterior e registramos um pico sazonal, sobretudo em outubro, devido ao clima quente e seco.

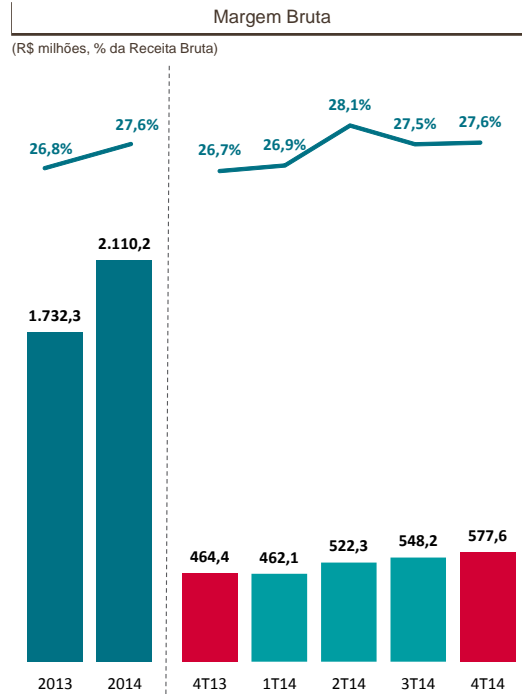
Destacamos um crescimento do autosserviço em 2014, com ganhos de participação no mix de vendas tanto de Perfumaria (0,3 ponto percentual) como de OTC (0,2 ponto percentual).



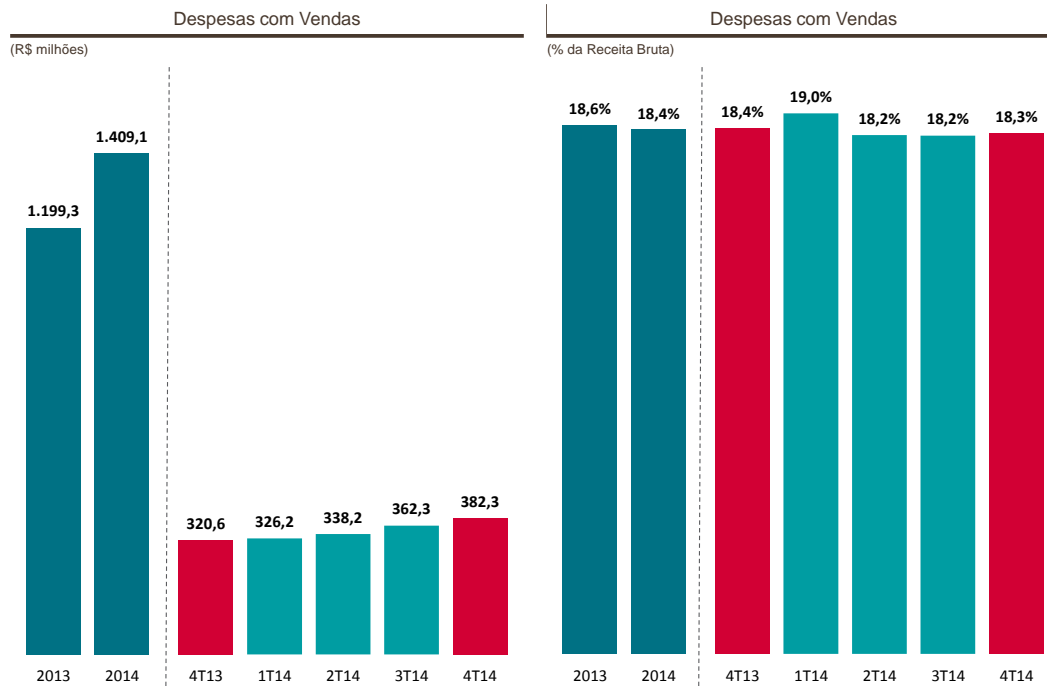
## LUCRO BRUTO

Em 2014 obtivemos uma margem bruta de 27,6%, um incremento de 0,8 ponto percentual quando comparado à 2013. No 4T14 a margem bruta atingiu 27,6%, um aumento de 0,9 ponto percentual frente ao 4T13.

O retorno ao regime de substituição tributária no estado de São Paulo em dezembro de 2013 aliviou a carga tributária excessiva que nos onerava desde o 3T12, gerando um impacto positivo de 0,4 ponto percentual. Além disso, garantimos melhores condições de compras junto aos nossos fornecedores e implementamos mudanças táticas de precificação que elevaram a margem bruta em 0,4 ponto percentual (0,5 ponto percentual no trimestre).



## DESPESAS COM VENDAS





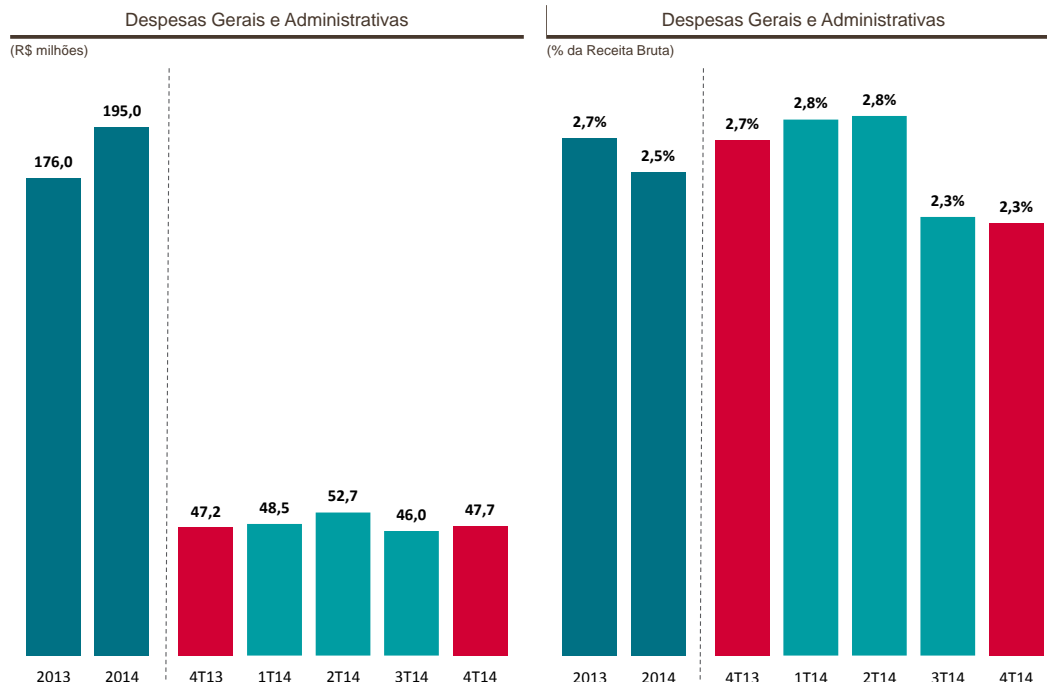
As despesas com vendas totalizaram R\$ 1.409,1 milhões em 2014, uma diluição de 0,2 ponto percentual em relação ao ano anterior. A pressão exercida pelas lojas novas foi reduzida em 0,2 ponto percentual devido ao excelente desempenho das lojas abertas recentemente. Também registramos uma diluição de 0,1 ponto percentual sobre a folha de pagamento, sobretudo em função do ritmo mais lento de contratações dos funcionários de loja ao longo do ano, e em outras despesas de lojas (0,1%) que foram compensadas pela pressão nos aluguéis (0,2%).

No 4T14 as despesas com vendas somaram R\$ 382,3 milhões, uma redução de 0,1 ponto percentual quando comparado ao 4T13. As pressões nos aluguéis (0,2%) e em energia elétrica foram totalmente compensadas por uma diluição nas despesas com pessoal (0,1%), nas lojas novas (0,2%) e em outras despesas (0,1%)

É importante ressaltar que o forte crescimento obtido nas lojas maduras no ano (6,5%), e em especial no trimestre (8,2%), contribuiu significativamente para uma diluição nas despesas com vendas, já que as lojas possuem despesas majoritariamente fixas.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Em 2014 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 195,0 milhões, e representaram 2,5% da receita bruta, uma diluição de 0,2 ponto percentual quando comparada ao ano anterior.



Registramos R\$ 47,7 milhões em despesas gerais e administrativas no 4T14, equivalentes a 2,3% da receita bruta e a uma diluição de 0,4 ponto percentual quando comparada ao 4T13. A provisão de remuneração variável no trimestre foi reduzida em 0,3 ponto percentual em relação à média do ano, de forma a compensar uma apropriação excessiva ocorrida no 1S14.

As despesas não recorrentes somaram R\$ 3,9 milhões no trimestre e R\$ 9,5 milhões em 2014.

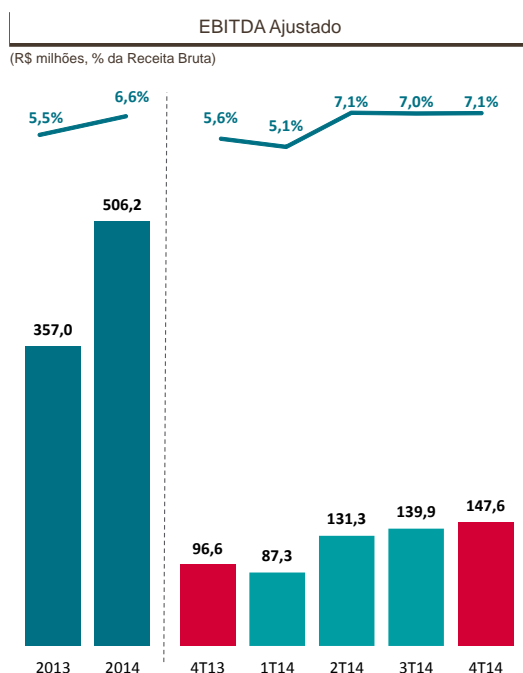




## EBITDA

Registramos um EBITDA de R\$ 506,2 milhões no ano, um incremento de 1,1 ponto percentual na margem e um aumento de 41,8% quando comparado ao ano anterior, impulsionado pelo aumento de 0,8 ponto percentual na margem bruta e pela diluição de 0,4 ponto percentual nas despesas operacionais.

Obtivemos no trimestre um EBITDA de R\$ 147,6 milhões, equivalente a uma margem de 7,1%, um incremento de 52,8% e uma expansão de 1,5 ponto percentual sobre o 4T13. A expansão da margem EBITDA foi impulsionada pelo aumento de 0,9 ponto percentual na margem bruta e pela diluição de 0,5 ponto percentual nas despesas operacionais.

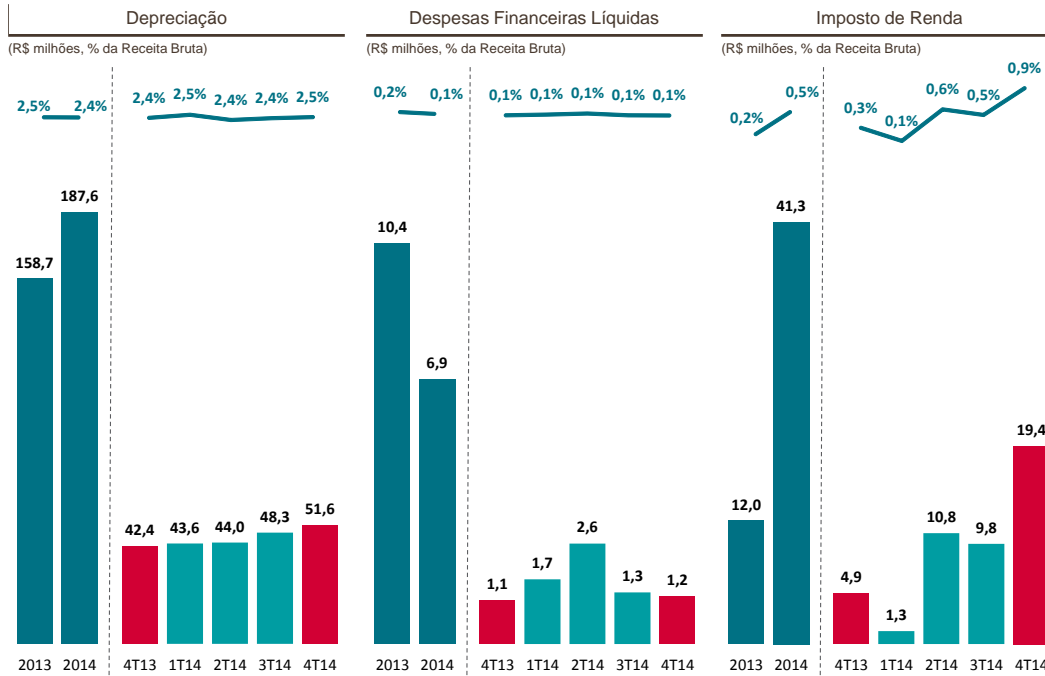


As lojas abertas no ano, bem como aquelas já em processo de abertura para 2015, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 26,1 milhões em 2014 (R\$ 5,2 milhões no 4T14). Portanto, considerando apenas as 960 lojas em operação desde o final de 2013 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 532,3 milhões (R\$ 152,8 milhões no 4T14), equivalente a 7,2% sobre a receita bruta destas lojas (7,7% no 4T14).

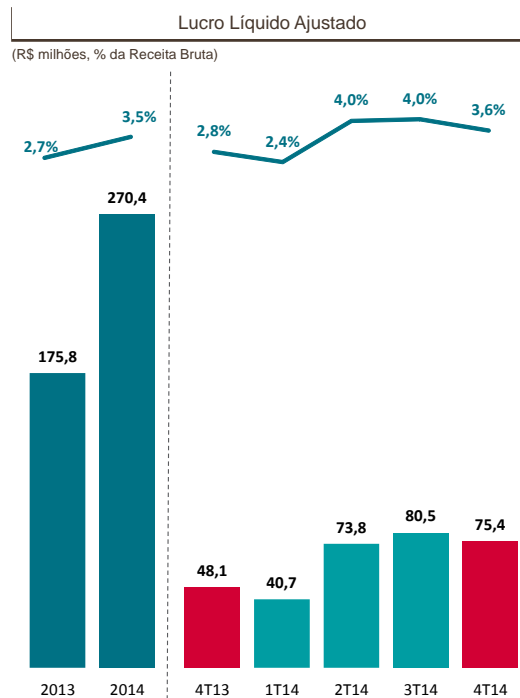
## DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 187,6 milhões em 2014, equivalente a 2,4% da receita bruta, uma queda de 0,1 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior. No 4T14 registramos R\$ 51,6 milhões em despesas de depreciação, equivalente a 2,5% da receita bruta, um incremento de 0,1 ponto percentual quando comparado ao 4T13.

Obtivemos uma redução nas despesas financeiras líquidas de 0,1 ponto percentual no ano refletindo um menor patamar de dívida líquida e de juros em relação à receita bruta quando comparado ao ano anterior. Mantivemos estas despesas estáveis no 4T14. Registramos R\$ 41,3 milhões de imposto de renda (R\$ 19,4 milhões no trimestre), equivalente a 0,5% da receita bruta (0,9% no 4T14), um incremento de 0,3 ponto percentual, refletindo a melhoria na rentabilidade na comparação com o ano anterior. Este valor já incorpora os efeitos da dedutibilidade fiscal de R\$ 42,8 milhões gerados pela amortização do ágio (R\$ 10,7 milhões no trimestre).



## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO





O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 270,4 milhões no ano, um incremento de 53,8% quando comparado a 2013. Atingimos uma margem líquida ajustada de 3,5%, uma melhora de 0,8 ponto percentual impulsionada pelo aumento de 1,1 ponto percentual na margem EBITDA combinada com a redução de 0,1 ponto percentual nas despesas financeiras e parcialmente compensadas pelo aumento de impostos de 0,3 ponto percentual.

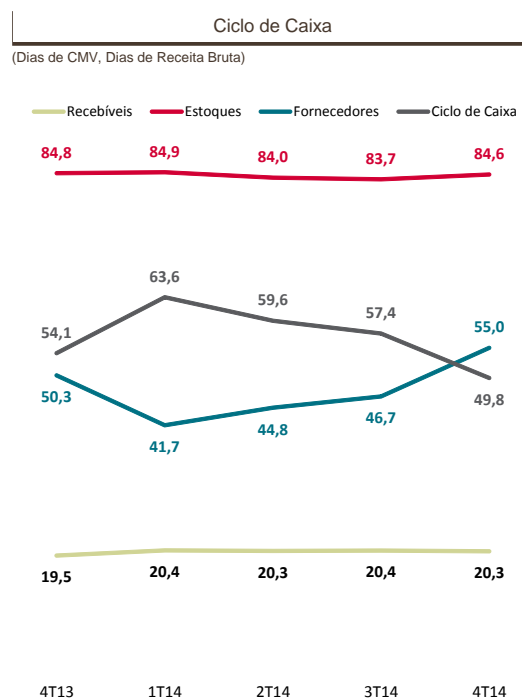
Registramos um lucro líquido ajustado de R\$ 75,4 milhões no 4T14, um incremento de 56,8% sobre o 4T13, equivalente a uma margem líquida de 3,6%. O incremento de 1,5 ponto percentual na margem EBITDA foi parcialmente neutralizado pelo aumento de 0,6 ponto percentual nos impostos, gerando um aumento de 0,8 ponto percentual na margem líquida.

É importante destacar que o lucro líquido não ajustado (após as despesas não recorrentes e excluindo a dedutibilidade fiscal oriunda da amortização do ágio) aumentou 119,2% quando comparado a 2013 principalmente em função da redução drástica no montante das despesas não recorrentes.

## CICLO DE CAIXA

Encerramos o ano com uma redução significativa no ciclo de caixa de 4,3 dias em relação a 2013.

Registramos uma redução nos estoques de 0,2 dia e um aumento de 4,7 dias em contas a pagar, devido à uma melhora nas nossas condições de compra. Por fim, os recebíveis aumentaram em 0,8 dia quando comparados ao ano anterior.



## FLUXO DE CAIXA

Registramos um fluxo de caixa livre positivo pelo segundo ano consecutivo, que totalizou R\$ 55,1 milhões em 2014. O fluxo de caixa operacional (R\$ 326,1 milhões) mais do que financiou a totalidade dos investimentos (R\$ 271,0 milhões) realizados no período. Os recursos das operações representaram R\$ 443,4 milhões, correspondente a 5,8% da nossa



receita bruta, enquanto o capital de giro empregado foi de R\$ 117,3 milhões, resultando em um fluxo de caixa operacional de R\$ 326,1 milhões no período.

No 4T14 geramos R\$ 96,0 milhões em fluxo de caixa livre. Os recursos das operações representaram R\$ 134,3 milhões, equivalente a 6,4% da receita bruta, enquanto o capital de giro foi positivo em R\$ 45,3 milhões, resultando em um fluxo de caixa operacional de R\$ 179,6 milhões no período.

Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 271,0 milhões, contra R\$ 236,8 milhões em 2013, incluindo R\$ 172,9 milhões em abertura de lojas, R\$ 39,8 milhões em reformas de lojas existentes e R\$ 58,3 milhões em infraestrutura.

Geramos um fluxo de caixa total de R\$ 2,9 milhões em 2014 (R\$ 72,2 milhões no 4T14), incluindo R\$ 6,9 milhões de despesas financeiras líquidas (R\$ 1,2 milhão no trimestre) e R\$ 41,5 milhões em juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas líquidos de impostos (R\$ 24,5 milhões no 4T14), que foram parcialmente compensados pela respectiva dedutibilidade fiscal de R\$ 27,7 milhões no ano (R\$ 8,4 milhões no trimestre). Também registramos o desembolso de R\$ 20,9 milhões em 2014 na recompra de ações com vistas a suportar o programa de remuneração variável com base em ações restritas.

Por fim, provisionamos R\$ 74,6 milhões em juros sobre capital próprio no ano (R\$ 23,5 milhões no trimestre).

<b>Fluxo de Caixa</b> <i>(R\$ milhões)</i>	<b>4T14</b>	<b>4T13</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>96,0</b>	<b>54,2</b>	<b>318,6</b>	<b>198,3</b>
Despesas Extraordinárias	(3,9)	(14,5)	(9,5)	(48,5)
Imposto de Renda (34%)	(31,3)	(13,5)	(105,1)	(50,9)
Benefício da Amort. do Ágio	10,7	2,6	42,8	22,3
Depreciação	51,6	42,4	187,6	158,7
Outros Ajustes	11,2	17,7	9,0	30,0
<b>Recursos das Operações</b>	<b>134,3</b>	<b>89,0</b>	<b>443,4</b>	<b>309,9</b>
Ciclo de Caixa*	80,4	14,2	(112,1)	(107,2)
Outros Ativos (Passivos)	(35,1)	31,9	(5,2)	84,7
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>179,6</b>	<b>135,1</b>	<b>326,1</b>	<b>287,4</b>
<b>Investimentos</b>	<b>(83,6)</b>	<b>(61,5)</b>	<b>(271,0)</b>	<b>(236,8)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>96,0</b>	<b>73,6</b>	<b>55,1</b>	<b>50,6</b>
JSCP	(24,5)	(16,4)	(41,5)	(29,3)
IR pago sobre JSCP	(6,5)	(2,7)	(10,6)	(5,3)
Resultado Financeiro	(1,2)	(1,1)	(6,9)	(10,4)
Recompra de Ações	-	-	(20,9)	-
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	8,4	5,1	27,7	16,8
<b>Fluxo de Caixa Total</b>	<b>72,2</b>	<b>58,5</b>	<b>2,9</b>	<b>22,3</b>

\* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

\*\* Não inclui o fluxo de caixa de financiamentos

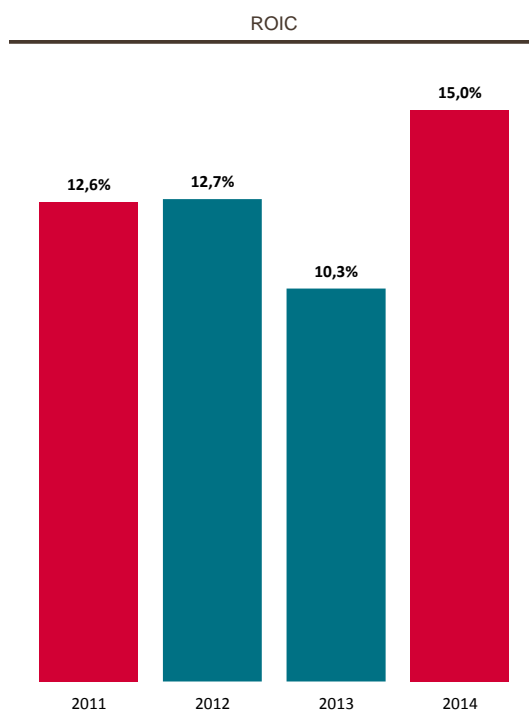


## ENDIVIDAMENTO

Encerramos o ano com uma dívida líquida de R\$ 0,0 milhão versus R\$ 2,9 milhões em 2013. Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 281,2 milhões, composto integralmente por linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Do nosso endividamento total, 65,3% é de longo prazo e 34,7% refere-se às parcelas de curto prazo da dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 281,2 milhões.

## RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

Atingimos em 2014 um retorno sobre o capital investido (ROIC) de 15,0%, um incremento de 4.7 pontos percentuais quando comparado a 2013.



O nosso ROIC é fortemente penalizado pelo crescimento orgânico acelerado, já que 32,5% das nossas lojas cujo investimento já foi integralmente efetivado ainda não atingiram a maturação e o potencial de rentabilidade.

Este efeito é especialmente negativo para as lojas que foram abertas em 2014 ou que já estavam em processo de abertura para 2015, que geraram um CAPEX R\$ 172,9 milhões e ainda consumiram capital de giro, gerando entretanto um EBITDA negativo de R\$ 26,1 milhões no exercício, uma vez que, na média, estas lojas ainda não atingiram o ponto de equilíbrio. Portanto, conforme o portfólio de lojas amadurece, o ROIC também crescerá.

É importante ressaltar que o cálculo do ROIC exclui os efeitos decorrentes do ágio e da mais valia gerados na fusão, uma vez que a transação ocorreu através da troca de ações, não envolvendo caixa.



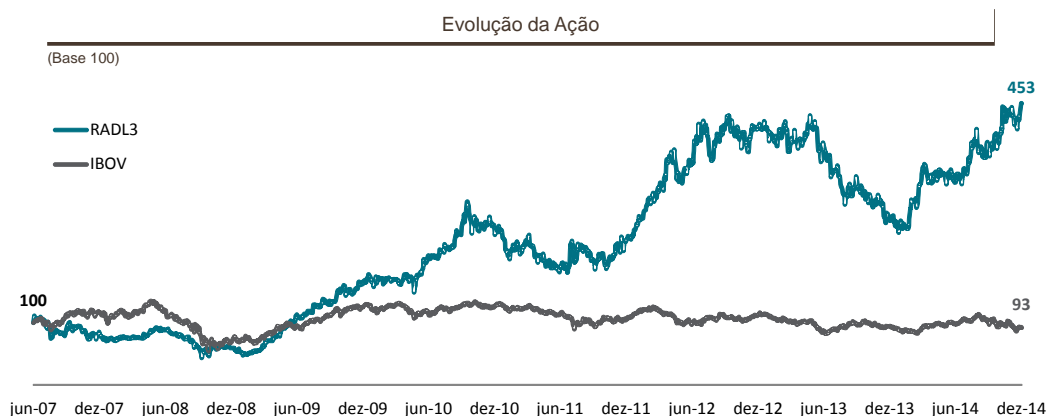
<b>ROIC</b> (R\$ milhões)	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
(+) Ativo Circ.	1.560,0	1.563,6	1.651,3	1.978,4
(-) Caixa	(381,1)	(184,2)	(118,8)	(178,8)
(-) Passivo Circ.	(708,1)	(749,1)	(823,9)	(1.077,5)
(+) Financiamentos	50,5	58,0	72,3	99,2
(+) Ativo Permanente	1.461,4	1.593,1	1.679,6	1.751,3
(-) Ágio/Mais Valia	(931,8)	(931,8)	(931,8)	(931,8)
<b>(=) Capital Investido (Média LTM)</b>	<b>1.051,0</b>	<b>1.349,6</b>	<b>1.528,6</b>	<b>1.640,9</b>
(+) EBITDA Ajustado	271,5	325,8	357,0	506,2
(-) Depreciação	(94,4)	(109,5)	(158,7)	(187,6)
(+) Amortização do PPA	2,7	16,1	16,1	16,1
(=) EBIT	179,8	232,5	214,4	334,7
(-) IR - (26,4%)	(47,5)	(61,4)	(56,6)	(88,3)
<b>(=) NOPAT (LTM)</b>	<b>132,4</b>	<b>171,1</b>	<b>157,9</b>	<b>246,4</b>
<b>ROIC</b>	<b>12,6%</b>	<b>12,7%</b>	<b>10,3%</b>	<b>15,0%</b>

## RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

O retorno total ao acionista foi de 72,4% em 2014, incluindo a valorização acionária e as distribuições efetuadas.

Pagamos aos nossos acionistas R\$ 41,5 milhões em juros sobre o capital próprio, líquidos de imposto de renda, equivalente a um percentual de distribuição de 0,5% do valor da empresa em 31/12/2014. O montante total apropriado no exercício foi de R\$ 74,6 milhões.

Nosso objetivo para 2015 é efetuar a distribuição de juros sobre capital próprio de forma a maximizar a eficiência fiscal propiciada por este instrumento. Portanto, o valor a apropriar será o maior valor entre o limite legal para fins de dedutibilidade fiscal e entre o montante equivalente a 30% do lucro líquido, que é o nosso patamar histórico de distribuição. A título de exemplo, se tivéssemos utilizado esta mecânica em 2014, ela teria resultado em uma apropriação de R\$ 114,8 milhões no ano, superior em R\$ 40,2 milhões ao montante efetivamente apropriado.





Obtivemos em 2014 uma valorização acionária de 71,5% no ano, 74.4 pontos percentuais acima do IBOVESPA, que fechou o ano com queda de 2,9% no período.

Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 352,7% em comparação à queda de 8,1% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 23,0%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 142,0% em comparação à queda de 26,4% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 24,9%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 21,5 milhões em 2014 e de R\$ 24,8 milhões no 4T14.



## Demonstração do Resultado Ajustado

(em milhares de R\$)

	4T13	4T14	2013	2014
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.738.649</b>	<b>2.093.076</b>	<b>6.464.103</b>	<b>7.658.890</b>
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(58.677)	(73.343)	(220.462)	(267.321)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.679.972</b>	<b>2.019.733</b>	<b>6.243.641</b>	<b>7.391.569</b>
Custo das mercadorias vendidas	(1.215.560)	(1.442.104)	(4.511.345)	(5.281.377)
<b>Lucro bruto</b>	<b>464.412</b>	<b>577.629</b>	<b>1.732.297</b>	<b>2.110.192</b>
Despesas				
Com vendas	(320.641)	(382.321)	(1.199.257)	(1.409.067)
Gerais e administrativas	(47.164)	(47.705)	(176.005)	(194.957)
Outras despesas operacionais, líquidas				
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(367.805)</b>	<b>(430.026)</b>	<b>(1.375.262)</b>	<b>(1.604.024)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>96.607</b>	<b>147.603</b>	<b>357.035</b>	<b>506.168</b>
Depreciação e Amortização	(42.446)	(51.604)	(158.736)	(187.568)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>54.161</b>	<b>95.999</b>	<b>198.299</b>	<b>318.600</b>
Despesas financeiras	(4.975)	(6.110)	(20.310)	(25.250)
Receitas financeiras	3.830	4.870	9.863	18.347
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(1.145)</b>	<b>(1.241)</b>	<b>(10.447)</b>	<b>(6.902)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>53.016</b>	<b>94.759</b>	<b>187.852</b>	<b>311.697</b>
Imposto de renda e contribuição social	(4.949)	(19.362)	(12.042)	(41.266)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>48.067</b>	<b>75.397</b>	<b>175.810</b>	<b>270.431</b>



## Demonstração do Resultado

(em milhares de R\$)

	4T13	4T14	2013	2014
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.738.649</b>	<b>2.093.076</b>	<b>6.464.103</b>	<b>7.658.890</b>
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(58.677)	(73.343)	(231.184)	(267.321)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.679.972</b>	<b>2.019.733</b>	<b>6.232.919</b>	<b>7.391.569</b>
Custo das mercadorias vendidas	(1.215.560)	(1.442.104)	(4.512.743)	(5.281.377)
<b>Lucro bruto</b>	<b>464.412</b>	<b>577.629</b>	<b>1.720.176</b>	<b>2.110.192</b>
Despesas				
Com vendas	(320.641)	(382.321)	(1.188.077)	(1.409.067)
Gerais e administrativas	(47.164)	(47.705)	(176.463)	(194.957)
Outras despesas operacionais, líquidas	(14.470)	(3.851)	(47.066)	(9.473)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(382.275)</b>	<b>(433.877)</b>	<b>(1.411.606)</b>	<b>(1.613.498)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>82.137</b>	<b>143.752</b>	<b>308.570</b>	<b>496.694</b>
Depreciação e Amortização	(42.446)	(51.604)	(158.736)	(187.568)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>39.691</b>	<b>92.148</b>	<b>149.834</b>	<b>309.126</b>
Despesas financeiras	(4.975)	(6.110)	(20.310)	(25.250)
Receitas financeiras	3.830	4.870	9.863	18.347
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(1.145)</b>	<b>(1.241)</b>	<b>(10.447)</b>	<b>(6.902)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>38.546</b>	<b>90.907</b>	<b>139.387</b>	<b>302.224</b>
Imposto de renda e contribuição social	(10.727)	(28.750)	(38.402)	(80.837)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>27.818</b>	<b>62.157</b>	<b>100.985</b>	<b>221.386</b>

<b>Ativo</b> (R\$ mil)	<b>4T13</b>	<b>4T14</b>
<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	241.885	281.189
Clientes	373.260	465.990
Estoques	1.132.620	1.340.199
Tributos a Recuperar	38.658	39.042
Outras Contas a Receber	108.953	107.590
Despesas do Exercício Seguinte	8.200	9.921
	<u>1.903.574</u>	<u>2.243.931</u>
<b>Não Circulante</b>		
Depósitos Judiciais	10.763	14.116
Tributos a Recuperar	11.859	17.330
Outros Créditos	728	1.218
Imobilizado	536.629	647.673
Intangível	1.150.539	1.125.021
	<u>1.710.518</u>	<u>1.805.358</u>
<b>ATIVO</b>	<u>3.614.093</u>	<u>4.049.289</u>





<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b> (R\$ mil)	<b>4T13</b>	<b>4T14</b>
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	671.455	871.477
Empréstimos e Financiamentos	83.944	97.710
Salários e Encargos Sociais	116.352	141.548
Impostos, Taxas e Contribuições	65.920	42.230
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	9.464	28.664
Provisão para Demandas Judiciais	4.912	5.209
Outras Contas a Pagar	67.956	88.212
	<u>1.020.003</u>	<u>1.275.050</u>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos e Financiamentos	160.881	183.527
Provisão para Demandas Judiciais	8.021	4.103
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	93.980	125.946
Outras Obrigações	4.224	3.726
	<u>267.107</u>	<u>317.303</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital Social	908.639	908.639
Reservas de Capital	1.039.935	1.019.791
Reserva de Reavaliação	12.941	12.755
Reservas de Lucros	357.169	475.420
Lucros Acumulados	0	0
Dividendo Adicional Proposto	8.298	40.331
	<u>2.326.983</u>	<u>2.456.937</u>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>3.614.093</u>	<u>4.049.289</u>



	4T13	4T14	2013	2014
<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b>				
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>38.546</b>	<b>90.907</b>	<b>139.387</b>	<b>302.224</b>
<b>Ajustes</b>				
Depreciações e amortizações	42.446	51.604	158.736	187.568
Plano de remuneração com ações restritas		754		754
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	5.227	(1.518)	9.888	(834)
(Reversão) provisão para demandas judiciais	524	(5.669)	2.856	(3.447)
Provisão para perdas no estoque	5.854	5.234	15.267	10.238
Reversão para créditos de liquidação duvidosa	200	(1.225)	(1.039)	(1.987)
Provisão para encerramento de lojas		570		3.651
Despesas de juros	4.383	5.602	17.326	23.637
	<b>97.180</b>	<b>146.259</b>	<b>342.421</b>	<b>521.804</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	(21.396)	(5.432)	(28.592)	(89.383)
Estoques	(189.940)	(80.968)	(174.492)	(217.816)
Outros ativos circulantes	24.868	(41)	60.648	683
Ativos no realizável a longo prazo	(10.960)	(3.555)	(2.868)	(30.302)
Fornecedores	225.556	166.838	95.868	195.062
Salários e encargos sociais	(22.907)	(31.951)	23.455	25.196
Impostos, taxas e contribuições	31.306	(11.798)	25.898	(20.397)
Outras Obrigações	6.758	10.262	(28.695)	7.831
Aluguéis a pagar	2.861	1.949	6.273	11.753
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>143.326</b>	<b>191.563</b>	<b>319.916</b>	<b>404.431</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.544)	(5.639)	(14.173)	(44.505)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>140.782</b>	<b>185.924</b>	<b>305.743</b>	<b>359.926</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de imobilizado e intangível	(61.559)	(86.486)	(238.207)	(274.650)
Recebimentos por vendas de imobilizados	14	2.887	1.397	3.680
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(61.545)</b>	<b>(83.599)</b>	<b>(236.810)</b>	<b>(270.970)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Financiamentos tomados	80.278	83.379	106.399	121.082
Pagamentos de financiamentos	(19.620)	(25.356)	(60.420)	(88.811)
Juros pagos	(4.026)	(4.386)	(10.651)	(19.498)
Recompra de Ações				(20.898)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(16.351)	(24.541)	(29.339)	(41.527)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>40.281</b>	<b>29.096</b>	<b>5.989</b>	<b>(49.652)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>119.518</b>	<b>131.421</b>	<b>74.922</b>	<b>39.304</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>122.367</b>	<b>149.768</b>	<b>166.963</b>	<b>241.885</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>241.885</b>	<b>281.189</b>	<b>241.885</b>	<b>281.189</b>



## Teleconferência de Resultados de 2014 – 27 de fevereiro de 2015

### Português

às 10:00 (Brasília)

Número de acesso:

+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: Raia Drogasil

*Replay* (disponível até 6/3/14):

+55 (11) 2188-0400

### Inglês

às 12:00 (Brasília)

Número de acesso:

+1 (646) 843-6054

+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: Raia Drogasil

*Replay* (disponível até 6/3/14):

+55 (11) 2188-0400

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides no endereço: [www.raiadrogasil.com.br](http://www.raiadrogasil.com.br)

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: [ri@raiadrogasil.com.br](mailto:ri@raiadrogasil.com.br)